

Mudanças na Política Nacional da Atenção Básica é tema de Seminário na ESP-MG

Alunos da especialização em Comunicação e Saúde acompanham o impacto da decisão no atendimento a usuários do SUS 13 de Novembro de 2017 , 17:09
Atualizado em 15 de Novembro de 2017 , 21:04

Na última sexta-feira (10), a **Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais (ESP-MG)** realizou o seminário "**Comunicação e Atenção Primária à Saúde: desafios e possibilidades**". A atividade teve em sua programação as mudanças na **Política Nacional da Atenção Básica (PNAB)** e seus impactos na assistência aos usuários do **Sistema Único de Saúde (SUS)**.

- » [Mudança na PNAB pode afetar a Atenção Básica no SUS](#)
- » [Alunos da ESP-MG fazem bastidores de reportagem sobre as mudanças na PNAB](#)

O encontro teve início com a apresentação da **reportagem multimídia** produzidas pelos alunos do curso de especialização em Comunicação e Saúde, orientadas pelo docente **Wander Veroni Maia**, jornalista e coordenador da Comunicação Digital da **Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG)**, sobre a importância da Atenção Primária no SUS no cenário político atual e a ressignificação das funções do Agente de Combate a Endemias e do Agente Comunitário de Saúde.



O docente explica que a proposta da reportagem multimídia nasceu com o objetivo de os alunos colocarem em prática o conhecimento sobre as ferramentas da web e as suas respectivas possibilidades de narrativa jornalística vista na disciplina, sempre em consonância com os **conceitos de Comunicação Pública para o fortalecimento do SUS.** "A própria turma escolheu o tema que desse a possibilidade de falar de um mesmo assunto sob olhares diferentes. Daí foram produzidos conteúdo em texto, vídeo, lista de curiosidades, Quiz e postagem em redes sociais", explica.

Ainda em sua avaliação, os trabalhos foram ricos em conteúdo, pesquisa e que conseguiram dar poder de fala às pessoas que nem sempre ganham visibilidade na narrativa jornalística tradicional. "Também achei excelente a turma ter dado luz às mudanças na PNAB, tema que irá impactar de forma significativa a Atenção Básica no SUS e que não ganhou visibilidade na mídia, apesar da importância e urgência do tema", afirma.

Impactos no SUS

Para a jornalista do [Sindicato dos Trabalhadores da Saúde de Minas Gerais \(Sind-Saúde MG\)](#) e aluna da especialização, **Mariana Arêas**, o seminário foi enriquecedor para entender melhor os desafios no SUS. "Acho que essa proposta da reportagem multimídia foi interessante para integrar as ferramentas de comunicação e a escolha do tema da turma foi muito feliz. O tema precisa ser divulgado para que a população tenha mais conhecimento sobre o que de fato tem por trás desse debate", diz.



A sindicalista **Lionete dos Santos**, presente na atividade, destacou a importância da informação e do conhecimento das práticas do SUS para a população. "O benefício do seminário é o conhecimento, repassar para o cidadão comum que não é profissional de saúde o impacto da PNAB na vida dele. A perda de direitos, a perda de serviços de saúde e a perda de empregos para agentes de saúde e os agentes de endemias, porque o secretário de saúde vai poder escolher ter ou não ter o agente de saúde no município", afirma.

Exposições

Além das produções dos alunos, o seminário contou com a exposição e debate sobre "Comunicação na Atenção Primária à Saúde", conduzido pelo coordenador do curso Jean Alves e a palestra "Importância dos Afetos para o cuidado à saúde na Sociedade em Rede", ministrada pela pesquisadora do Núcleo de Experimentos em Tecnologia da Fiocruz, Paula Chagas Bortolon.

Em sua fala, ela enfatizou a necessidade de humanização do SUS. "Trazemos com esse tema um pouco de provocação e incômodo, porque estamos muito especializados, muito técnicos, pensando no SUS enquanto estrutura física e de aparato do estado, mas esquecendo que estamos lidando com um campo completamente inserido na vida e dinâmica social, na circulação de afetos nesse meio social", pontua.

A pesquisadora diz também que é urgente repensar outra maneira de fazer cuidado que não apenas esse que está dado, que ainda traz um modelo muito cartesiano e racional, pensado em termos de resultado e eficiência, mas que se perde muito o lado do cuidado. "Tenho uma visão bem ampliada sobre o que seria o cuidado na atenção básica a saúde, na perspectiva do que eu estudo ela seria o início, o grande vínculo entre um estado saudável para um estado onde a pessoa começa a aparecer com algum problema", afirma.



Produções

As produções multimídias dos alunos, fruto da disciplina “Teoria e Práticas na Produção e Confecção de Materiais em Comunicação e Saúde”, da especialização em Comunicação e Saúde da ESP-MG podem ser conferidas no [site da Escola](#), nas redes sociais ([Facebook](#) e [Twitter](#)), no canal da instituição no [Youtube](#) e no [Blog da Saúde MG](#).

Por Ayrá Sol Soares (Estagiária de Jornalismo ASCOM/ESP-MG)

[Enviar para impressão](#)